



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR ANDERSON MORATORIO

REQUERIMENTO Nº 189/2026

REQUER QUE A MESA DIRETORA OFICIE AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, POR MEIO DA SEMSI/DMTT E SEMOB, SOLICITANDO ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS E ESTATÍSTICOS SOBRE A CORRELAÇÃO ENTRE A OMISSÃO NA MANUTENÇÃO VIÁRIA E O BALANÇO DE VÍTIMAS DE ACIDENTES EM 2025 E 2026.

Autor: **Anderson Moratorio – PRD.**

Requeiro a Mesa Diretora, nos termos dos artigos 202 e 206, VI, do Regimento Interno, depois de cumprido o rito regimental e ouvido o soberano Plenário desta Casa de Leis, que seja oficiado o **Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Aurélio Ramos**, bem como a **Secretaria Municipal de Segurança Institucional (SEMSI)**, o **Departamento Municipal de Trânsito e Transporte (DMTT)** e a **Secretaria Municipal de Obras (SEMOB)**, para que prestem esclarecimentos sobre a crise de segurança viária no município.

Assim, no prazo legal de 15 (quinze) dias úteis, nos termos do art. 26, XI, da Lei Orgânica do Município, requer-se ao Poder Executivo que informe/apresente:

1. SOBRE A ESTATÍSTICA E A GRAVIDADE DOS SINISTROS:

- 1. Qual o mapeamento georreferenciado (pontos quentes) dos 1.106 acidentes de 2025 e dos 233 de 2026? Favor encaminhar o mapa de calor da sinistralidade do município.*
- 2. Quantos dos 390 feridos em 2025 e dos 71 em 2026 sofreram sequelas permanentes ou amputações, gerando ônus previdenciário e social ao município?*
- 3. Existe um cruzamento de dados com a Secretaria de Saúde sobre o custo médio de internação de vítimas de trânsito em Parauapebas? Se sim, qual o valor total gasto pelo Fundo Municipal de Saúde com acidentados nestes anos?*



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR ANDERSON MORATORIO

2. SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ACIDENTES E INFRAESTRUTURA (SEMOB):

1. *Quantos acidentes foram registrados em vias que atualmente apresentam desgaste asfáltico acentuado ou falta de pavimentação?*
2. *Qual o valor total investido em **Sinalização Vertical e Horizontal** entre janeiro de 2025 e abril de 2026? Apresentar notas fiscais e boletins de medição dos serviços de pintura de faixas e instalação de placas.*
3. *Qual a justificativa técnica para a permanência de buracos e crateras em vias de alto fluxo, como as avenidas principais, que têm sido palco de quedas de motociclistas?*

3. SOBRE FISCALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO:

1. *Qual o efetivo atual de Agentes de Trânsito nas ruas por turno? Este número é compatível com o crescimento da frota nos últimos dois anos?*
2. *Apresentar o cronograma detalhado de ações de educação para o trânsito realizadas em 2026. Quantas escolas e empresas foram atingidas por essas campanhas?*
3. *Qual o montante arrecadado com multas de trânsito em 2025 e 2026 e onde, especificamente, esse recurso foi aplicado (conforme o Art. 320 do Código de Trânsito Brasileiro)?*

4. Sobre o Planejamento e Eficiência Comparativa:

1. *Por que o índice de **442 acidentes por 100 mil habitantes** de Parauapebas é quase o dobro de cidades de mesmo porte demográfico e econômico?*
2. *Existe um comitê intersetorial (SEMSI, SEMOB, SEMSA, SEMED) para tratar a segurança viária? Se sim, encaminhar as atas das reuniões realizadas em 2026.*
3. *Qual o prazo imediato para a recuperação asfáltica total das vias onde ocorreram as 5 mortes registradas em 2026?*



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR ANDERSON MORATORIO

JUSTIFICATIVA

O município de Parauapebas enfrenta um cenário crítico no trânsito, evidenciado pelo elevado número de acidentes registrados e pela persistência de ocorrências com vítimas lesionadas e fatais.

Dados oficiais do Departamento Municipal de Trânsito e Transporte – DMTT demonstram que, no ano de 2025, foram registrados 1.106 acidentes de trânsito, incluindo 21 ocorrências com vítimas fatais e 390 com vítimas lesionadas, números que evidenciam a gravidade da situação.

No exercício de 2026, até o mês de abril, já foram registrados 233 acidentes, sendo 5 com vítimas fatais e 71 com vítimas lesionadas, o que demonstra a continuidade de um cenário preocupante.

Quando analisados de forma proporcional à população, esses dados revelam um cenário ainda mais alarmante, indicando que o município apresenta índices elevados de acidentes por habitante quando comparado a cidades de porte semelhante, o que reforça a necessidade de investigação técnica e adoção de medidas estruturais.

A manutenção desses índices ao longo do tempo reforça a necessidade de uma atuação mais eficiente, integrada e preventiva por parte do Poder Público Municipal.

Paralelamente, a precariedade das vias públicas amplamente relatada pela população configura fator agravante relevante, contribuindo diretamente para o aumento dos riscos de acidentes.

Os dados já disponíveis demonstram que o cenário atual não pode mais ser tratado como situação pontual, mas como um problema estrutural que exige resposta imediata, planejamento técnico e atuação integrada do Poder Público.

A análise proporcional dos dados revela um cenário ainda mais preocupante. Ao se considerar a relação entre número de acidentes e população, verifica-se que o município de Parauapebas apresenta índices elevados quando comparado a cidades de porte semelhante.

Referências nacionais, baseadas em dados do DATASUS e da Secretaria Nacional de Trânsito, indicam que municípios com características demográficas e urbanas similares, quando estruturam políticas públicas eficientes,



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR ANDERSON MORATORIO

conseguem manter taxas significativamente inferiores de acidentes e óbitos no trânsito.

Esse comparativo reforça que o cenário local não pode ser atribuído exclusivamente a fatores externos ou ao crescimento urbano, indicando a necessidade de revisão das estratégias adotadas pelo Poder Público Municipal, especialmente no que se refere à integração entre fiscalização, educação e infraestrutura viária.

Diante disso, torna-se imprescindível a obtenção de informações detalhadas, a apuração de responsabilidades e a cobrança de medidas concretas que garantam a segurança da população. Portanto, como legítima **Voz do Povo** nesta Casa de Leis, **CONCLAMO** o Poder Executivo para que preste os devidos esclarecimentos com a urgência que o caso requer.

Sala das Sessões, 1º de maio de 2026.

Anderson M. Moratorio
Vereador – PRD